

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UBÁ: o perfil do aluno e a influência no mercado de trabalho



PASSAROTTO, Amanda

OLIVEIRA, Caroline

ROSA, Gláucia

RUFATO, Lara

SILVA, Eraldo Teixeira da – Orientador
COELHO, Tatiana Costa – Co-orientadora

MOLLICA, Adriana Vieira – Co-orientadora

CONDÉ, Cláudia de M. Sarmiento – Co-orientadora



INTRODUÇÃO

A educação de qualidade é uma das principais vias para construção de uma sociedade mais justa, solidária e democrática, sendo uma poderosa ferramenta para a mudança social. A educação é um elemento fundamental para o desenvolvimento pessoal e para a realização do ser humano.

Mudanças e investimentos estão sendo realizados nas políticas públicas de educação, em especial, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), que constituiu uma frente para a diminuição da desigualdade social.

A Educação de Jovens e Adultos, definida no artigo 37 da LDB (lei nº 9.394/96) essa modalidade de ensino que será destinada aqueles que não tiveram acesso ou a continuidade de estudos do ensino fundamental e médio na idade apropriada.

A principal tarefa da Educação de Jovens e Adultos é fazer valer o previsto no artigo 208 inciso I da Constituição Federal de 1988, que garante o acesso e a permanência ao ensino fundamental a todos.

Diante dessas informações sobre os objetivos do EJA, pode-se questionar: qual a importância do EJA para o futuro profissional desses alunos?

Assim, o objetivo deste estudo é analisar o perfil dos alunos da Educação de Jovens e Adultos e a influência no mercado de trabalho.

METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em um estudo de caso com os 20 alunos na Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual Raul Soares, que tem sede na cidade de Ubá/MG.

este artigo discute-se o perfil do aluno ingressado no Programa de Educação de Jovens e Adultos, em que contexto o aluno está inserido, respeitando sua condição socioeconômica, psicológica, condição de vida, oportunidades no mercado de trabalho, fazendo com que alcance seus interesses pessoais e profissionais.

Segundo Salomon (2004), a pesquisa classifica-se como bibliográfica, pois é desenvolvida com base em material constituído de livros e artigos bibliográfica busca a resolução de um problema, analisando e discutindo as várias contribuições científicas.

Os dados foram coletados através de um questionário estruturado, contendo 13 questões fechadas.

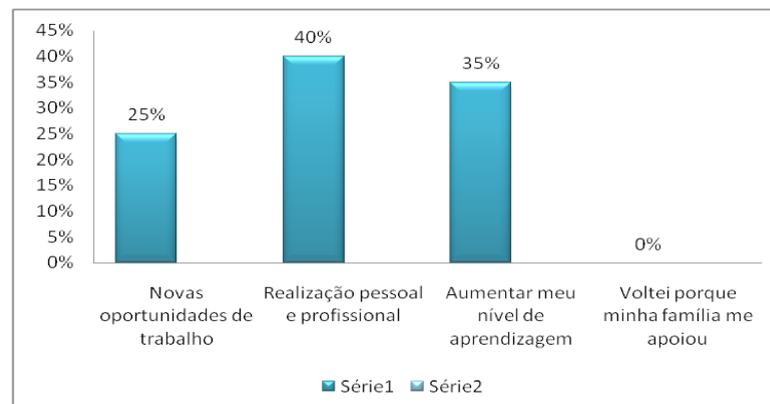
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa, percebe-se que a faixa etária dos estudantes está entre 20 e 30 anos, sendo a metade do sexo feminino. A maioria dos alunos está solteira e também acreditam que ao voltar a estudar buscam a realização pessoal. Um índice considerável de alunos acredita que os estudos no EJA fornecem um bom preparo para o trabalho.

Um índice considerável de alunos acredita que os estudos no EJA fornecem um bom preparo para o mercado de trabalho.

O professor da modalidade do ensino EJA precisa desenvolver atividades para chamar e prender a atenção de seus alunos para que busquem cada vez mais pelo conhecimento.

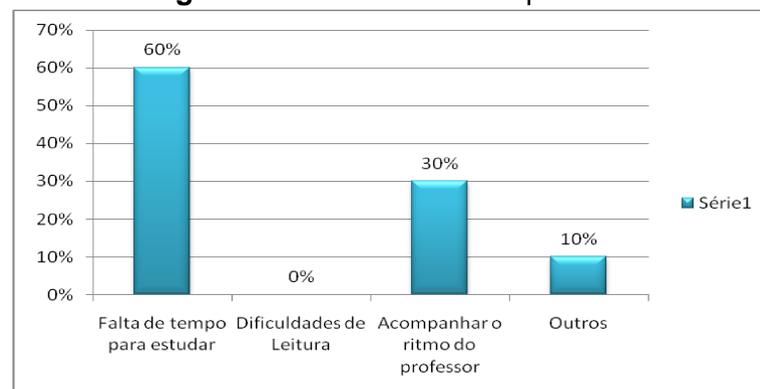
Figura 1- Motivação para estudar no EJA



Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se que o aluno que conclui o EJA tem o objetivo de ter reconhecimento social e declara que uma das maiores dificuldades enfrentadas é a falta de tempo. Tem como professor uma pessoa empenhada e que utiliza diversas atividades para motivar e interagir com os alunos.

Figura 2 – Dificuldades Frequentes



Fonte: dados da pesquisa.

Os alunos que frequentam essa modalidade escolar ficaram um bom tempo sem estudar, mas hoje retornam os estudos, pois se sentem motivados pela família e pelo professor, que é sua principal fonte de conhecimento. O professor tem um papel importantíssimo na educação desses alunos, pois é esse profissional que faz uma grande diferença para que os alunos possam se empenhar ainda mais pela busca do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os estudos sobre o EJA com os alunos da E. E. Raul Soares, percebe-se que o professor tem um papel importantíssimo na formação desses alunos. Nessa modalidade escolar predominam os alunos que consideram o sistema uma chance de realizar seus sonhos pessoais e profissionais.

É possível concluir que o recomeço está presente em todo ciclo escolar. Por mais que essas realidades sejam difíceis, sempre há uma chance para recomeçar e sempre haverá alguém que vai estar motivando e fazendo toda a diferença.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. 1.ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. (Coleção Primeiros Passos)
- FERREIRA, José Luiz; CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Gênero, masculinidade e magistério: horizontes de pesquisa. **Olhar de Professor**, Ponta Grossa, v. 9, n. 1, p. 143-157, 2006.
- GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **História da educação brasileira**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.